CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 10 /2007

APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S.em 16 / 10 / 2007
PRESIDENTE

Senhor PRESIDENTE;
Senhores VEREADORES:

REQUEIRO a Vossa Excelência seja consignado em Ata de nossos trabalhos um Voto de Agradecimento e Apoio ao Vice-Governador do Estado, Alberto Goldman bem como ao chefe de gabinete, Sérgio Zola, em razão de seu trabalho para obter a tão esperada redução de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para as indústrias do setor plástico no Estado de São Paulo.

O tratamento tributário pelo País produz desigualdades que abalam sobremaneira a competitividade tanto das indústrias de artigos de plásticos quanto das petroquímicas, uma vez que as alíquotas são reduzidas em Estados como Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, com alíquotas de 12% (doze por cento); Norte Nordeste, com alíquotas de 7% (sete por cento); Estado de Goiás com alíquotas de 7% (sete por cento) e Minas, com alíquota de 12% (doze por cento).

Diante disso, a presente tem por intuito auxiliar os empresários do ramo de embalagens plásticas de Caieiras e Franco da Rocha, que conta com parque industrial de mais de 50 (cinqüenta) empresas do seguimento.

REQUEIRO, outrossim, o envio de cópia do deliberado ao Senhor Vice-Governador do Estado, Alberto Goldman e ao seu chefe de Gabinete, Sérgio Zola.

. . . Câmara Municipal de Caieiras, 16 de Outubro de 2007.

Dr. MILTON VALBUZA SILVEIRA
Vereador

)e: DAVID PLUDWINSKI
'ara: miltonvalbuza@uol.com.br
)ata: 16/10/2007 17:46
\ssunto: ENC: Setor plástico deverá obter redução de ICMS

lensagem

Segue abaixo e-mail:

Abraço

David Mordchai Pludwinski

11 9133 2450

11 7810 3044

Para seu conhecimento.

Abracos

Setor plástico deverá obter redução de ICMS

Deve sair nos próximos dias a tão esperada redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para as indústrias do setor plástico no Estado de São Paulo. A diminuição da alíquota do ICMS, de 18% para 12%, para o segmento já era alvo de estudos pela Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia há vários meses. Em evento que debateu a competitividade do setor plástico do Grande ABC, nesta segunda-feira, em Santo André, Sérgio Zola, chefe de gabinete do vice-governador do Estado, Alberto Goldman, afirmou que o decreto deverá finalmente sair. A expectativa é grande na região, por conta da diferença de tratamento tributário pelo País, o que tira competitividade tanto das indústrias de artigos de plástico quanto das petroquímicas (produtoras de resinas plásticas, matéria-prima do fabricantes de peças e embalagens) do Grande ABC. Isso porque diversos Estados já praticam alíquotas de 12% (Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) e ganham vantagens ao obter insumos com carga tributária menor. "Se (a redução) acontecer, será o principal ponto de partida para o fortalecimento da atividade", afirmou o presidente do Siresp (Sindicato das Indústrias de Resinas Plásticas do Estado de São Paulo), José Ricardo Roriz Coelho. Empregos - O presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Paulo Lage, concorda que a questão tributária é importante para a economia regional pois ajudaria a viabilizar a geração de empregos prevista com a expansão do Pólo Petroquímico do Grande ABC. A partir de 2008, diversas fábricas do Pólo terão sua capacidade ampliada, o que poderá significar a geração de 12,5 mil empregos entre os produtores de peças e embalagens.
(Fonte: Diário do Grande ABC - Economia - 10.10.07)

No virus found in this incoming message.
Checked by AVG Free Edition.
Version: 7.5.488 / Virus Database: 269.14.12/1073 - Release Date: 16/10/2007 08:22